



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás

24
FEV
26

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

Prognósticos meteorológicos e climáticos que podem
afetar o agronegócio goiano

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Destaques



■ PROGNÓSTICO METEOROLÓGICO DA SEMANA

Para a semana que se estende de 24 de fevereiro ao início de março, o INMET/MAPA prevê um tempo chuvoso na maior parte da região Centro-Oeste. As chuvas são resultado da atuação de um canal de umidade que se formou sobre a região central do Brasil. A região leste do Mato Grosso e todo o Estado de Goiás podem registrar acumulados superiores a 80 mm durante a semana, com várias áreas do Centro-Norte goiano podendo ultrapassar 200 mm a partir do início da próxima semana. Esse padrão de chuvas mais intensas contribui para amenizar o calor.

■ CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

As condições climáticas dos últimos dias, com um tempo mais estável, favoreceram a colheita da soja. No entanto, ao analisarmos a situação ao longo do tempo, constatamos que essa operação, que está atrasada (22% até o momento, conforme informações da CONAB), não deverá contar com as mesmas condições favoráveis nesta semana, pois as chuvas devem se intensificar, ainda que de forma irregular. Isso, sem dúvida, impactará negativamente as atividades de colheita. Nas áreas onde a colheita for razoavelmente viável, ainda sim a umidade elevada poderá comprometer a qualidade dos grãos e aumentar significativamente o trabalho de secagem nos armazéns gerando maior custo, descontos comerciais e perda de qualidade.

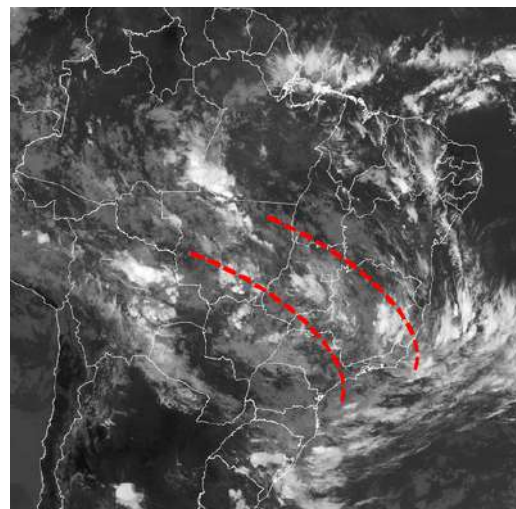
■ PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

De acordo com informações do CPTEC/Inpe, a maior parte de Goiás deve registrar chuvas que ficam levemente abaixo ou próximas da média para o mês de março, com um volume total estimado em torno de 200 mm. Além disso, não há previsão de seca severa ampla, e as chuvas devem ser típicas da estação. É possível que haja irregularidade na distribuição das precipitações, com a possibilidade de pequenos períodos de estiagem.

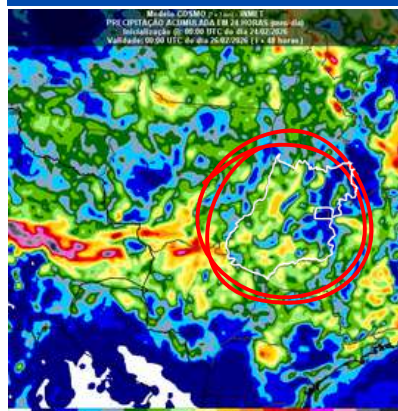
Análise

■ Tendências meteorológicas da semana (24 fev a 02 mar)

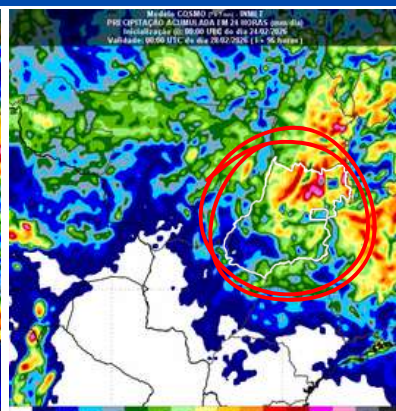
Essa imagem é uma imagem de satélite GOES-16 (INMET) mostrando a nebulosidade sobre o Brasil — e as linhas vermelhas indicam um canal de umidade, que é exatamente o sistema responsável pelas chuvas previstas para o Centro-Oeste nessa semana. Esse padrão é típico de Canal de Umidade/banda de nebulosidade e uma situação bem parecida com uma ZCAS enfraquecida (Zona de Convergência do Atlântico Sul). Isso significa, na prática, um grande transporte de umidade da Amazônia, formação diária de nuvens de chuva, pancadas frequentes, principalmente à tarde e à noite, e possibilidade de acumulados elevados. A nebulosidade está bem organizada, indicando persistência, não apenas chuva isolada. Esse tipo de configuração normalmente gera alguns pontos positivos, como: boa reposição de água no solo, favorecimento do enchimento de grãos (soja mais tardia) e ajuda no desenvolvimento inicial das culturas de 2ª safra. Os pontos de atenção são intervalos curtos entre chuvas, solo saturado em áreas de maior acumulado, dificuldade operacional (colheita/pulverização) e risco de doenças fúngicas para culturas em estágio vegetativo.



Precipitação Acumulada



Para os próximos 2 dias (48 hs)



Para os próximos 4 dias (96 hs)

FONTE: INMET

Essas imagens ao lado são do modelo COSMO/INMET, que mostram que, nos próximos dois dias, a maior parte de Goiás estará sob as cores verde e amarelo, indicando chuvas moderadas e bem distribuídas, o que pode ainda interferir um pouco na colheita. Não se trata de um cenário de chuvas isoladas — o padrão é de instabilidade generalizada. As áreas em azul aparecem em partes da região leste e nordeste, indicando baixos volumes de chuvas.

Para os próximos quatro dias, notamos um predomínio das cores amarelo e vermelho na região norte/nordeste, onde os volumes podem alcançar até 80 mm, com maior risco de chuvas e temporais fortes e localizadas. No sudoeste (área em azul), o tempo tende a melhorar, com chuvas mais irregulares e volumes menores. Para o início da próxima semana, há uma boa probabilidade de que o tempo permaneça firme no sudoeste.



IFAG
Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás

www.sistемаfaeg.com.br/ifag

(62) 3096-2235 e (62) 98408-2036

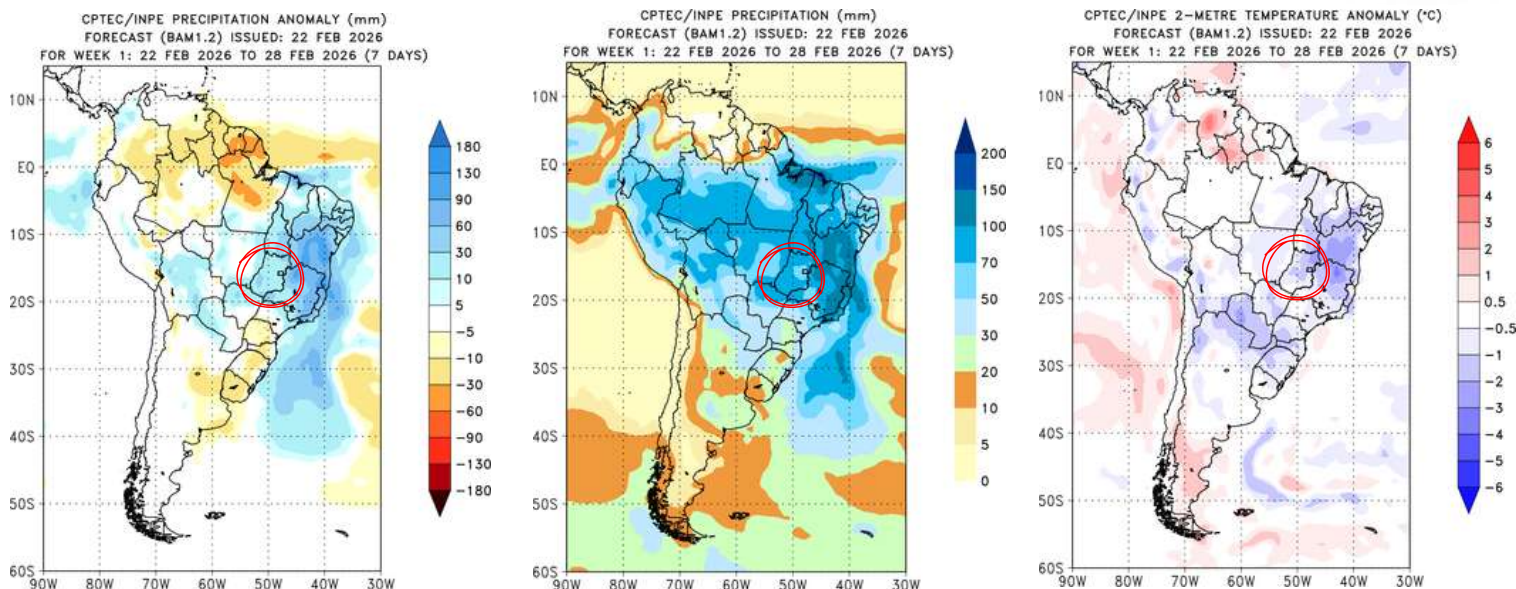
Rua 87 n.662 - Setor Sul, Goiânia-GO CEP: 74.093-300



BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.

Anomalias climáticas

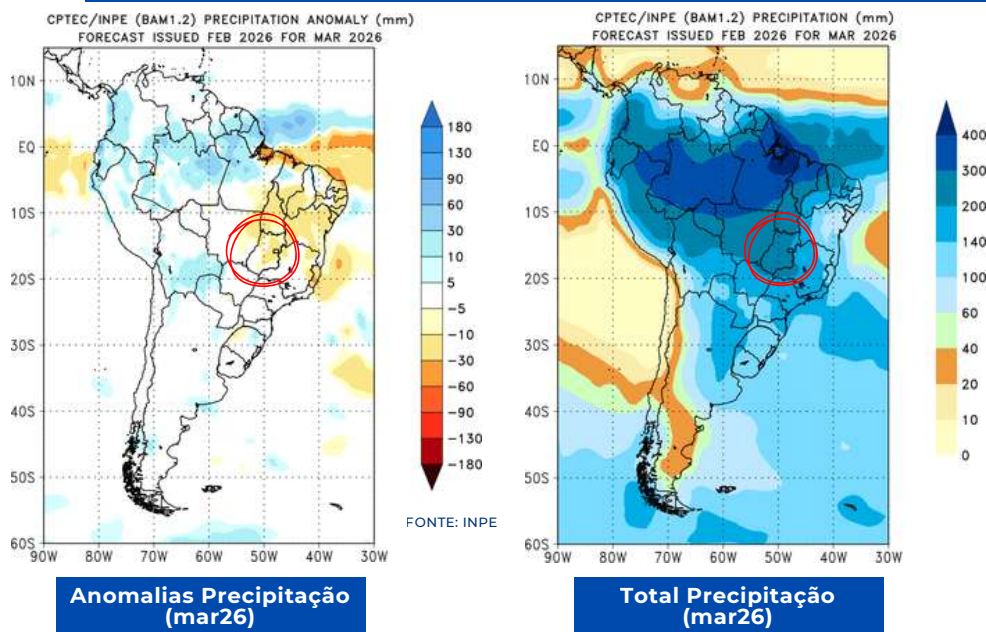


Os modelos elaborados pelo CPTEC/INPE (modelo BAM – precipitação calibrada) indicam, nas cores azul claro e médio, que essa última semana do mês de fevereiro deve ter chuva acima da média climatológica para o período. Em termos práticos, isso significa maior frequência de dias chuvosos, acumulados semanais maiores que o padrão normal de fim de fevereiro e atmosfera mais úmida e instável. Não é apenas chuva comum — é um período mais úmido que o normal. Isso mostra Goiás com anomalia positiva de chuva, ou seja, semana mais chuvosa que o normal, um ambiente úmido persistente e risco maior de acumulados acima da média, corroborando com o modelo Cosmo/Inmet. O acumulado total para a semana deve chegar próximo aos 90 mm e as temperaturas tendem a ficar abaixo da média para o período.

Prognóstico Climático

Esse mapa de anomalia de precipitação para MARÇO/2026 (CPTEC/INPE – modelo BAM) mostra as chuvas acima ou abaixo do normal climático — não o volume total. Vemos na primeira imagem o predomínio de amarelo claro e algumas áreas próximas do branco. Isso significa chuva ligeiramente abaixo da média climatológica em março. Não é seca forte — é apenas menos chuva do que o padrão normal do mês. Resumindo, ainda deve chover (não é ausência de chuva), porém, com tendência de intervalos maiores entre eventos, redução gradual da frequência das pancadas e início da transição para padrão mais típico de outono, ou seja, mais seco. Esse padrão amarelo em Goiás costuma indicar risco moderado para o milho 2ª safra — mas só se o plantio atrasar. Numa leitura agrônoma, vemos como pontos positivos a ajuda na abertura maior da janela de colheita da soja, o solo ainda começa março bem abastecido e melhor condição para operações no campo. Os pontos de atenção, se a 2ª safra for muito tardia, são que pode haver redução de chuva mais cedo, com atenção maior no norte e leste de Goiás.

Previsão de Anomalias de Precipitação (CPTEC/INPE)



Com relação às temperaturas, Goiás deve ter temperaturas acima da média, mas de forma leve, com anomalia estimada em cerca de +0,5 °C a +1 °C em média. Ou seja, mês um pouco mais quente que o normal e sem indicadores de calor extremo. Em resumo, tendência de calor moderado em março para Goiás.



IFAG

Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás